

ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL E PANDEMIA DA COVID-19 NO IFRJ

Rogério Teixeira de Oliveira ¹

INTRODUÇÃO

A Organização Mundial de Saúde declarou a Covid-19 como uma pandemia em 11 de março de 2020 (OMS, 2020). A emergência da doença acentuou a precariedade de grupos sociais vulneráveis (SANTOS, 2020). Ante a essa realidade global, no âmbito da educação as instituições educacionais públicas disponibilizaram recursos de assistência estudantil para minimizar os impactos junto aos estudantes e servidores.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ) disponibiliza o Programa de auxílio Estudantil (PAE); que é organizado a partir do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) do Ministério da Educação do Brasil (BRASIL, 2010). O PAE busca a promoção de ações que atendam ao acesso, à permanência e ao êxito dos estudantes trazendo inclusão social, formação plena, produção de conhecimento, melhoria do desempenho acadêmico e do bem estar biopsicossocial (IFRJ, 2020a). Para tanto, a instituição repassa auxílios, bolsas e atendimento especializado.

O objetivo do presente estudo é analisar os processos, os resultados (benefícios diretos) e os impactos do PAE (benefícios estendidos) (MOURA, 2013). Para tanto realizou uma pesquisa qualitativa. Até essa fase da pesquisa foi possível identificar que o IFRJ tem se esforçado para minimizar o impacto da pandemia ante a desigualdade digital apresentada por estudantes e a necessidade de atendimento a servidores; tendo em vista o trabalho remoto. Apesar desse esforço, o estudo verificou que as Atividades Pedagógicas Não Presenciais (APNPs) iniciaram antes que todos os estudantes estivessem em condições de igualdade para acompanharem as aulas. Nesse sentido, a instituição deveria ter alterado o calendário escolar para minimizar as desigualdades digitais.

METODOLOGIA

A pesquisa está em desenvolvimento e se pautou por um estudo de caso no IFRJ, a fim de analisar e identificar os impactos da assistência estudantil em tempos de pandemia. Para

¹ Doutorando no Programa de Políticas Públicas e Formação Humana – PPFH, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, rtoacad@gmail.com

tanto, utilizou como metodologia a pesquisa qualitativa através de revisão bibliográfica, análise documental e aplicação futura de questionários, via *Google forms* a estudantes e servidores após o retorno às atividades presenciais. A pesquisa qualitativa.

[...] é conhecida também como “estudo de campo”, “estudo qualitativo”, “interacionismo simbólico”, “perspectiva interna”, “interpretativa”, “etnometodologia”, “ecológica”, “descritiva”, “observação participante”, “entrevista qualitativa”, “abordagem de estudo de caso”, “pesquisa participante”, “pesquisa fenomenológica”, “pesquisa-ação”, “pesquisa naturalista”, “entrevista em profundidade”, “pesquisa qualitativa e fenomenológica”, e outras [...]. (TRIVIÑOS, 1987, p. 124).

A revisão bibliográfica tem o objetivo de verificar as produções sobre o temas que a pesquisa intenciona investigar (CERVO; BERVIAN, 2002). O estudo pretende aplicar questionários, após o retorno às aulas e atividades presenciais; tendo em vista questionários contribuïrem para identificação de questões necessárias para o levantamento pretendido (OLIVEIRA, 1997).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As aulas e atividades presenciais do IFRJ foram suspensas, desde o dia 15 de março de 2020. O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - IFRJ manteve o apoio financeiro aos estudantes e servidores e teve na Portaria nº 066/GR/IFRJ, de 25/03/2020 sua primeira ação de assistência nesse sentido com a criação do Auxílio Emergencial (IFRJ, 2020 b). O referido Auxílio é resultado da concentração dos auxílios alimentação, didático e transporte, integrantes do PAE. A instituição manteve o auxílio moradia, também integrante do PAE, aos estudantes. O Auxílio Emergencial tem o valor de R\$ 200,00 (duzentos reais) e o Auxílio-Moradia R\$ 300,00 (trezentos reais), repassados em cotas mensais.

A instituição elaborou editais para atendimento aos estudantes e servidores, a partir do Auxílio Conectividade em Caráter Emergencial (ACCE) com a finalidade de combater as desigualdades de acesso de estudantes às aulas remotas e de servidores em seus trabalhos remotos. O ACCE visa atender “estudantes matriculados (as) em cursos presenciais, com matrícula ativa e inscritos (as) em ao menos uma disciplina ou turma, ofertada de forma não presencial [...]” (IFRJ, 2020 c). Em relação ao grau de universalidade, o referido Auxílio atendeu todas as modalidades de ensino e todos servidores, porém teve como focalização os estudantes “prioritariamente com renda familiar *per capita* bruta de até 1,5 (um e meio)

salário mínimo nacional vigente.” (IFRJ, 2020a). A instituição disponibilizou R\$ 5.400.000,00 para atender à demanda e realizou duas chamadas públicas para estudantes em 2020: a primeira de 16/09/2020 a 27/09/2020 e a segunda de 07/10/2020 a 20/10/2020. Na primeira chamada de estudantes em 2020, 490 foram contemplados para receberem um *chip* e 781 um *tablet*. Na segunda chamada, 222 estudantes foram contemplados para o *chip* e 336 para o *tablet*. Em relação ao edital para servidores o instrumento previa o acesso a *chip* de dados aos servidores e foram contemplados 69 profissionais.

Os editais destinados aos estudantes em 2020 e 2021, não trouxeram dados que permitissem identificar quais solicitações foram realizadas especificamente por estudantes de Ensino Médio, Graduação e Pós-graduação. No primeiro edital, os equipamentos estavam programados para serem distribuídos a partir de 09/10/2020, porém houve atraso na entrega e a data foi alterada inicialmente para 03/11/2020, depois para 16/11/2020 a entrega dos *chips* e para 26/11/2020 a dos *tablets*. A entrega dos *tablets* teve mais uma alteração com datas para 14 e 15 de dezembro de 2020. As alterações foram informadas pela instituição em 15/10/2020, através de Nota de Esclarecimento e os equipamentos entregues em 16/11/2020 (*chips*) e em 14/11/2020 e 15/11/2020 (*tablets*). O IFRJ afirmou que os atrasos ocorreram por conta das dificuldades da indústria nacional em atender aos pedidos durante a pandemia.

Em 2021 foram lançados, até o mês de julho, três editais: o primeiro em 29 de janeiro, o segundo em 26 de março de 2021 e o terceiro em 13 de julho de 2021. O primeiro edital contemplou a entrega de 121 *chips*. No segundo foram contemplados 267 para modalidade *chip* e 482 para *tablet*. O terceiro edital ainda está em desenvolvimento. Os equipamentos dos dois primeiros editais de 2021 foram disponibilizados, conforme cronogramas, em 12 de março de 2021 e em 28 de abril de 2021 não havendo atraso na entrega dos mesmos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo pode observar o esforço do IFRJ em atender à demanda de desigualdade digital expressa pela pandemia da Covid-19. Ainda assim, as APNPs tiveram início antes que todos os estudantes estivessem em condições materiais digitais de igualdade. Nesse caso, o calendário escolar de 2020 poderia ter sido alterado e as APNPs iniciadas apenas quando todos tivessem com os *chips* e *tablets*.

A demanda apresentada possibilita afirmar que há uma realidade de desigualdade digital enfrentada pelos estudantes e de dificuldades de realização do trabalho por parte de servidores da instituição.

Os impactos e a efetividade das ações da assistência do IFRJ no enfrentamento à pandemia devem ser acompanhados mesmo após a superação da emergência sanitária; tendo em vista sua relevância no sentido de contribuir para subsidiar as ações da instituição no âmbito das políticas públicas de assistência estudantil e no combate de desigualdades.

Ainda, a pesquisa sugere que estudos futuros sobre o tema observem a perspectiva da realidade social e suas correlações, ou seja, é preciso partir do princípio de que a epidemia da Covid-19 tem relação direta com o modo de produção vigente, qual seja, o capitalista. As contradições desse modo de produção ganham relevo; tendo em vista suas interconexões com os desdobramentos da crise que não é apenas sanitária, mas política, econômica e ambiental.

Palavras-chave: Covid-19, Educação, Políticas Públicas, Assistência estudantil, Conectividade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 20 jul. 2010. Disponível em:
<<https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=DEC&numero=7234&ano=2010&ato=b10MzYU5EMVpWT28c>>. Acesso em: 20. fev. 2021.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

IFRJ. **Regulamento da Assistência Estudantil do IFRJ**. 2020a. Disponível em:
<https://portal.ifrj.edu.br/ckfinder/userfiles/files/DIRAE/IfRJ_Regulamento%20Assist%C3%Aancia%20Estudantil.pdf> Acesso em: 20 fev. 2021.

_____. **Portaria 062, de 12 de março de 2020**. 2020b. Disponível em:
<<http://boletimdeservico.ifrj.edu.br/ifrj/boletim/visualizar/2020/3>>. Acesso em: 20 fev. 2021.

_____. **Auxílio Conectividade**. 2020c. Disponível em:
<<https://portal.ifrj.edu.br/proex/auxilio-conectividade>>. Acesso em: 20 fev. 2021.

MOURA, D. G. de; BARBOSA, E. F. **Trabalhando com projetos: planejamento e gestão de projetos educacionais**. 8ª Ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

OLIVEIRA, S. L. **Tratado de Metodologia Científica**. São Paulo, Pioneira, 1997.

OMS. **Organização Mundial da Saúde declara novo coronavírus uma pandemia.**

Disponível em: <<https://news.un.org/pt/story/2020/03/1706881>>. Acesso em: 11 mar. 2020.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **La cruel pedagogía del virus. CLACSO. Buenos Aires.**

Mayo de 2020. Disponível em: <<https://www.clacso.org/la-cruel-pedagogia-del-virus/>>.

Acesso em: 06 jul. 2021.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. Três enfoques na pesquisa em ciências sociais: o positivismo, a fenomenologia e o marxismo. In: _____. **Introdução à pesquisa em ciências**

sociais. São Paulo: Atlas, 1987.